

AGENDA 21 LOCAL – Qual a sua génese, que aplicabilidade?

A **Agenda 21** foi um dos programas mais ambiciosos aprovados na **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento do Rio de Janeiro, em 1992**. Propõe-se a criar meios e ferramentas que visam atingir o desenvolvimento sustentável, travando a destruição do meio ambiente e eliminando as desigualdades entre os países. O documento tem cerca de 540 páginas, 39 capítulos, e estabelece um programa de acção para o século XXI, a ser adoptado pelos diversos países, tornando-se a base de muitos programas de acção nacionais. Neste sentido, em 1994, tem lugar a Conferência Europeia sobre cidades sustentáveis, na cidade dinamarquesa de Aalborg, onde é criada a **Carta de Aalborg**.

Carta de Aalborg – *uma declaração de compromisso das autoridades locais para o desenvolvimento de processos e estratégias que levam à tomada de medidas de acção concretas no enlaço da sustentabilidade urbana.*



As cidades europeias comprometeram-se a trabalhar junto das comunidades, em busca da justiça social e da sustentabilidade económica e ambiental. É neste espírito que surge o conceito de **Agenda 21 Local (A21L)** – **"PENSAR GLOBAL, AGIR LOCALMENTE"** – modelo de diagnosticar e formular políticas Municipais sustentáveis.

" Os poderes locais, criam, dirigem e mantêm infra-estruturas económicas, sociais e ambientais, supervisionam processos de planeamento, estabelecem políticas e normas de ambiente locais e participam na implementação nacional e subnacional de políticas ecológicas. Como nível de governação mais próximo das pessoas, eles desempenham um papel vital na educação, mobilizando e respondendo ao público para promover o Desenvolvimento Sustentável."

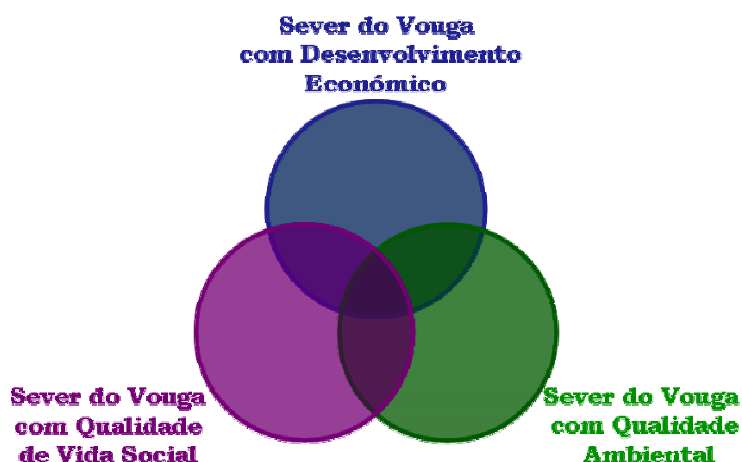
«Agenda XXI, Capítulo 28»

Em 1997 o Secretário Geral da Nações Unidas, numa sessão para avaliar o progresso em termos mundiais da implementação da Agenda 21, disse que "(...) **alguns dos desenvolvimentos mais promissores ocorreram ao nível de cidades e municípios, onde as iniciativas para a Agenda 21 Local têm predominado. (...) Os planos e estratégias de escala local, têm provado, em termos de impactes directos, serem mais bem sucedidos do que aqueles a nível nacional**".

"O desenvolvimento sustentável é aquele que oferece serviços ambientais, sociais e económicos aos residentes de uma comunidade sem ameaçar a viabilidade dos sistemas naturais, urbanos e sociais, dos quais dependem"

«ICLEI, Concelho Internacional para as iniciativas Locais»

As características exemplares de cada local, como património histórico-cultural e o natural, denunciam a genuinidade de cada um. A implementação da **Agenda 21 Local**, vem **reforçar a identidade dos Concelhos**, e conduzi-los ao desenvolvimento sustentável. **E os locais tornam-se sustentáveis por potenciar as suas mais valias – recursos locais, e colmatar os seus estrangulamentos, numa perspectiva de continuidade e melhoria gradual.** Assim, não existem duas 'A21L' iguais, cada comunidade possui problemas, potencialidades e prioridades, que são específicos do meio com que interagem. Sem esquecer aspectos negativos e positivos de âmbito mundial.



O **Município de Sever do Vouga** tem como objectivo vir a implementar a sua 'A21L', e um passo para a sua iniciação já foi dado, **o Município subscreveu a Carta de Aalborg**. Na prática, a A21L desenvolve-se através de várias etapas sequenciais, não existindo um modelo único, trata-se de um projecto flexível e que deve ser ajustado à realidade Local. Mas de uma forma geral, engloba as seguintes fases: **Sensibilização ambiental; Criação do Fórum participativo; Diagnóstico; Definição de objectivos, metas e indicadores de progresso; Elaboração e implementação do Plano de Acção; Monitorização e Revisão.** O maior ou menor sucesso das várias etapas, "pilares" de todo o processo, vai ser o reflexo da participação e envolvimento dos munícipes.

A **Agenda 21** tornou-se um processo essencial para a institucionalização de uma abordagem participativa para o desenvolvimento e administração baseado num diálogo contínuo entre os diversos actores locais. Considera as pessoas, sua qualidade de vida, em primeiro lugar, e por isso a assumimos como o "elo" de harmonia entre o homem e o sistema Terra.

"Não pode existir sustentabilidade sem o envolvimento democrático das populações, sem cidadania activa, as decisões devem ser tomadas o mais perto possível daqueles que por elas vão ser afectados"

"É nos espaços participativos que podemos gerar uma maior capacidade para construir acordos, conhecer a realidade em que nos movemos e adoptar soluções que se adaptem melhor às necessidades sociais"

«Fonte: Eixo21 – Boletim Ambiental, volume 6 e 8»

This is to certify that

City of Sever do Vouga

is a signatory to

The Aalborg Commitments

The Aalborg Commitments are a consensual declaration for action by local governments working together across Europe, adopted at the 'Aalborg+10 – inspiring futures' conference in June 2004, building upon the sustainability principals of the 1994 Aalborg Charter.

With its signature, City of Sever do Vouga

has affirmed its commitment to sustainable local development and Local Agenda 21, to strategic and coordinated action for an inclusive, prosperous, creative and sustainable community with a high quality of life for all, and to enabling its citizens' participation in all aspects of urban life.

The signatory has further undertaken to implement the review, target-setting and implementation plans appended to the Aalborg Commitments document, in cooperation with its fellow signatories and local partners, and specifically to:

- produce a baseline review within 12 months of signing,
- engage in a local participatory target setting process,
- prioritise action, aiming to address all ten Commitments,
- set local targets within 24 months of signing,
- make a regular Aalborg Commitments progress review available to citizens and
- provide information on targets and progress for regular European assessments.

31.03.2005

Date



Mayor of Aalborg

on behalf of the City of Aalborg, CEMR and ICLEI – Local Governments for Sustainability together with their partners in the European Sustainable Cities & Towns Campaign.



O Município de Sever do Vouga subscreveu a Carta de Aalborg, passando a integrar a rede Europeia de cidades sustentáveis. Tendo sido dado o primeiro passo para iniciação do longo processo que envolve a implementação da Agenda 21 Local. Esta criou a campanha Europeia das cidades e Vilas Sustentáveis e promove a Agenda 21 Local, sendo uma declaração oficial que vincula a Autarquia para com os objectivos e compromissos políticos de desenvolvimento Municipal Sustentado.

Desde a cimeira do Rio em 1992 e a adopção, em 1994, dos princípios da sustentabilidade explicitados na Carta das Cidades e Vilas Europeias para a Sustentabilidade – **Carta de Aalborg** – a nossa perspectiva desenvolveu-se através do Plano de Acção de Lisboa “**Da Carta à Acção**”, de 1996, da **Declaração de Hannover** dos Presidentes de Municípios Europeus “**Na Viragem para o século XXI**”, de 2000, e da “**Declaração de Joanesburgo**”, de 2002. Consideramos a Conferência “**Inspirando o Futuro – Aalborg + 10**” de 2004, mais um marco neste processo em desenvolvimento.



São dez os compromissos de actuação a que os municípios aderentes se comprometem a adoptar, os quais funcionam como um recurso a partir do qual se selecciona prioridades apropriadas às realidades e necessidades locais, que deverão ter em atenção o respectivo impacte global. Iniciação de um processo local e participativo no sentido de identificar metas específicas e horizontes temporais para monitorizar o progresso alcançado.

1 – GOVERNÂNCIA – Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa.

2 – GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE – Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação.

3 – BENS COMUNS NATURAIS – Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais.

4 – CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA – Nós comprometemo-nos a adoptar e a proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e a encorajar um consumo e produção sustentáveis.

5 – PLANEAMENTO E DESENHO URBANO – Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.

6 – MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO – Nós reconhecemos a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometemo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis.

7 – ACÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE – Nós comprometemo-nos a proteger e a promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos.

8 – ECONOMIA LOCAL DINÂMICA E SUSTENTÁVEL – Nós comprometemo-nos a apoiar e a criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente.

9 – EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL – Nós comprometemo-nos em assegurar comunidades inclusivas e solidárias.

10 – DO LOCAL PARA O GLOBAL – Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima.